

A Floresta Hoia Baciú: O Triângulo das Bermudas da Romênia



Nos arredores da cidade de Cluj-Napoca, no coração da região da Transilvânia, encontra-se uma floresta que há décadas desperta o interesse de cientistas, curiosos e entusiastas do paranormal. Conhecida por alguns como o “Triângulo das Bermudas da Romênia”, a Floresta Hoia Baciú ganhou fama internacional por conta de inúmeros relatos de fenômenos estranhos e acontecimentos inexplicáveis.

[Uma reputação baseada em relatos misteriosos](#)

A atenção em torno da floresta começou a crescer na década de 1960, quando o biólogo romeno Alexandru Sift afirmou ter presenciado luzes incomuns e conseguiu fotografar formas estranhas entre as árvores. Pouco depois, um técnico chamado Emil Barnea registrou uma imagem que se tornaria uma das mais conhecidas do país: um suposto objeto voador não identificado pairando sobre a copa das árvores. Publicadas na imprensa local, essas imagens alimentaram o interesse pelo local e deram origem a uma série de histórias envolvendo OVNI e aparições misteriosas.

Ao longo dos anos, muitos visitantes relataram sensações de tontura, desorientação, irritações na pele e até mesmo lapsos de memória dentro da floresta. Alguns também mencionam que seus aparelhos eletrônicos pararam de funcionar subitamente. Embora esses relatos sejam em grande parte anedóticos e difíceis de comprovar, eles contribuíram para o fortalecimento da reputação enigmática do local.

[A clareira circular que intriga](#)

Um dos elementos mais intrigantes da Hoia Baciú é uma clareira circular, quase perfeita, onde a vegetação aparentemente se recusa a crescer. Diversas análises do solo foram feitas, mas nenhuma explicação científica definitiva foi encontrada. O local tornou-se um dos pontos centrais das investigações paranormais e é frequentemente fotografado por visitantes fascinados pelo fenômeno.

[Um destino turístico controverso](#)

Com o aumento da atenção internacional, a floresta passou a receber visitas guiadas, trilhas noturnas e excursões com temáticas paranormais. Agências locais oferecem experiências voltadas a turistas que buscam algo incomum, e o local já serviu de cenário para vários programas de televisão e documentários.

No entanto, esse apelo comercial também atrai críticas. Pesquisadores argumentam que o folclore local tem sido explorado com fins lucrativos, muitas vezes sem o devido rigor científico. Céticos alertam para o risco de se tirar conclusões precipitadas com base em experiências subjetivas, lembrando a falta de evidências concretas para sustentar os relatos mais espetaculares.

Entre o mito e a realidade

Dentro da própria Romênia, as opiniões sobre a Floresta Hoia Baciú são variadas. Enquanto no mundo de língua inglesa a Transilvânia é frequentemente associada ao mito de Drácula, os romenos veem Vlad, o Empalador — a figura histórica que inspirou o personagem — como um herói nacional, não como um ser lendário. Quanto à floresta, muitos a consideram apenas uma área natural com árvores de formas peculiares, mas outros acreditam que ela abriga uma energia difícil de explicar.

Seja um local de anomalias eletromagnéticas, um espaço onde a sugestão molda percepções ou apenas uma floresta com uma boa história, a Hoia Baciú continua a fascinar. Em uma região repleta de história e lendas, a linha entre o real e o inexplicável parece especialmente tênue.

Mistério - 27 juillet 2025 - Wakonda - CC BY 2.5